

# CADMO

---

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

31



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
2022



**CADMO**

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



# CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

31

Editor Principal | Editor-in-chief  
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2022



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**Editor Principal | Editor-in-chief**

Nuno Simões Rodrigues

**Editores Adjuntos | Co-editors**

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

**Assistentes de Edição | Editorial Assistants**

Bruno Marques dos Santos, Catarina Madeira, Maria de Fátima Rosa, Matilde Frias Costa

**Revisão Editorial | Copy-Editing**

Bruno Marques dos Santos, Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

**Investigadores CH-ULisboa | Researchers CH-ULisbon**

Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Redacção | Redactional Committee**

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svärd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

**Comissão Científica | Editorial and Scientific Board**

Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

**Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue**

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Delfim Ferreira Leão (Universidade de Coimbra), Diego Paiaro (Universidad de Buenos Aires), Inês Torres (CHAM – Centro de Humanidades), Irene Borges Duarte (Universidade de Évora), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Katia Maria Paim Pozzer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Leonor Santa Bárbara (Universidade Nova de Lisboa), Sobhi Ashour (Helwan University), Thais Rocha da Silva (University of Oxford).

**Editora | Publisher**

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2022

**Concepção Gráfica | Graphic Design**

Bruno Fernandes

**Periodicidade:** Anual

**ISSN:** 0871-9527

**eISSN:** 2183-7937

**Depósito Legal:** 54539/92

**Tiragem:** 150 exemplares

**P.V.P.:** €15,00

**Cadmo – Revista de História Antiga | Journal for Ancient History**

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon

Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL

Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63

cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



This work is funded by national funds through FCT – Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

# SUMÁRIO

## TABLE OF CONTENTS

### 09 AUTORES CONVIDADOS

*GUEST ESSAYS*

- 11 SAMOTRACIA Y LA FÓRMULA/INSCRIPCIÓN DE ARJANES  
SAMOTHRACE AND THE ARCHANES FORMULA/INSCRIPTION

Marta López Aleixandre

- 31 HELENA:  
Uma mulher Troiana na Azulejaria Portuguesa

*HELEN:*

*A Trojan woman on Portuguese Tiles*

Rosário Salema de Carvalho

### 57 ESTUDOS

*ARTICLES*

- 59 A LOGÍSTICA MILITAR EGÍPCIA NO CAMINHO PARA A BATALHA DE KADECH:  
Uma análise iconográfica dos processos logísticos durante o reinado  
de Ramsés II (c. 1290-1224 a. C.)

*EGYPTIAN MILITARY LOGISTICS ON THE ROAD TO THE BATTLE OF KADESH:*

*An iconographic analysis of logistical processes during the reign  
of Ramesses II (c. 1290-1224 BC)*

Eduardo Ferreira

- 83 OPOSIÇÃO OU COMPLEMENTARIDADE?  
A relação mágico-medicinal entre o *āšipū* e o *asū* (século VII a.C.)

*OPPOSITION OR COMPLEMENTARITY?*

*The magical-medical relationship between the *āšipū* and the *asū*  
(7th century BCE)*

Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida

- 103 AN UNPUBLISHED FUNERARY MASK IN THE EGYPTIAN MUSEUM (TR 18.8.19.4)

Abdelrahman Ali ABDELRAHMAN & Ahmed Derbala

- 119 UNIDADE NA GRÉCIA ANTIGA E ANACRONISMO NA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA:  
Breve comentário à *techne* dos séculos V e IV a.C.  
*UNITY IN ANCIENT GREECE AND ANACHRONISM IN AESTHETIC EXPERIENCE:  
A brief discussion over the subject of techne in the fifth and fourth centuries BC.*  
Sílvia Catarina Pereira Diogo
- 141 O ESTRATEGO NA OBRA DE TUCÍDIDES:  
Um estudo introdutório (431 a.C. - 404 a.C.)  
*THE STRATEGOS IN THE WORKS OF THUCYDIDES:  
An introductory essay (431 B.C. - 404 B.C.)*  
Tiago Maria Líbano Monteiro Rocha e Melo
- 161 AS RELAÇÕES DE HOWARD CARTER COM O GOVERNO EGÍPCIO  
(1924-1925):  
Entre manifestações de imperialismo, espírito nacionalista e interesse  
científico-arqueológico  
*HOWARD CARTER'S RELATIONS WITH THE EGYPTIAN GOVERNMENT (1924-1925):  
Between manifestations of imperialism, nationalist spirit and  
scientific-archaeological interest*  
José das Candeias Sales & Susana Mota

## **197 RECENSÕES**

*REVIEWS*

## **245 IN MEMORIAM**

## **261 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO**

*JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES*



**RECENSÕES**  
REVIEWS

**NICKOLAS P. ROUBEKAS** (2017), *An Ancient Theory of Religion. Euhemerism from Antiquity to the Present*. New York/London, Routledge, 202 pp. ISBN 978-1-138-84893-1 (€140.00).

Nickolas Roubekas tem-se afirmado no meio académico como um dos jovens investigadores cujos trabalhos versam sobre o estudo da religião greco-romana, com particular enfoque em correntes de pensamento que se foram difundindo na Grécia Antiga a respeito dos aspetos mitológicos e teológicos, das quais se destaca, precisamente, o Evemerismo. O autor conta já com uma interessante carreira e também com um vasto currículo. Atualmente, Roubekas é docente no Departamento de Estudos da Religião da Universidade de Viena, mas ao longo do seu percurso passou por outras instituições de ensino superior tais como a Universidade de Aberdeen ou a North-West University, na África do Sul. Este livro, publicado pela Routledge, deriva de um outro trabalho do investigador, que veio a público em 2011, intitulado *Αναζητώντας τους Θεούς: Θρησκεία, Μύθος, Ουτοπία στον Εύημερο τον Μεσσήνιο* [*Seeking the Gods: Religion, Myth, and Utopia in Euhemerus of Messene*]. Utilizando metodologias modernas no estudo da(s) religião(ões), e aproveitando a convergência de conhecimento entre os estudos religiosos e os estudos clássicos, Roubekas preparou um trabalho diacrónico que procura compreender a evolução do Evemerismo desde a Antiguidade até à contemporaneidade. Não se trata apenas de mais uma publicação sobre Evemerismo, uma doutrina do século IV a.C. que interpreta hermenêuticamente os mitos e a origem dos deuses. O livro tem a particularidade de dar a conhecer os antecedentes do pensamento do teórico de Messina e de perceber o impacto que o mesmo teve e ainda tem, aspetos que de resto são profundamente analisados nos capítulos 2 (pp. 33-50) e 8 (pp. 155-83).

A obra encontra-se estruturada em 8 capítulos, todos eles bastante completos e não muito extensos, o que torna a leitura mais agradável. O interesse em visitar Evémero de Messina e a obra *Hiera Anagraphe* constitui o mote do primeiro capítulo. Roubekas defende que Evémero foi importante na teorização da religiosidade greco-romana, sendo por isso fundamental enquadrar o Evemerismo na ampla gama de teorias da religião, em grande medida porque “even if theories of religion today seem imperfect attempts, they constitute the very reasons why the study of religion has in recent years detached itself from the ‘insider’ perspective – or, at least, attempts to do so – a project that was initially conceived by thinkers of antiquity in the Greek-speaking world, such as Euhemerus of Messene, the introducer of the theory known today as euhemerism.” (p. 17). No capítulo 3 – «Returning to the Sources» (pp. 51-72), Roubekas faz uma pequena digressão pelos autores antigos, dois não-cristãos e outros dois cristãos, só através dos quais, como admite o investigador, é possível conhecer a obra de Evémero (p. 51). Referimo-nos a Diodoro Sículo, Énio, Eusébio de Cesareia e Lactância. O quarto capítulo (pp. 73-92) é dedicado à relação entre Evemerismo e Ateísmo, tendo o autor feito um esclarecimento filológico dos dois conceitos e elaborado o respetivo enquadramento histórico. O investigador retoma uma problemática importante que tem que ver com o alcance do Ateísmo na Antiguidade e de que forma o mesmo pode ser confundido com o Evemerismo, algo que nos parece ser crucial clarificar e que, pensamos, o autor conseguiu fazê-lo. As relações entre Evemerismo, os reinos divinos, e a ironia ocupam todo o capítulo 5 (pp. 93-114). Nesta parte do livro são desenvolvidas considerações pertinentes sobre um *divine kingship*, pese embora o autor manifeste algumas reservas em admitir que haja uma defesa da realeza divina na *Sacred Inscription*: “I contend that if Euhemerus had wanted to write something in favor of divine kingship, then his

work would have corresponded not to Cassander's political ideas and aspirations but to those of the Ptolemaic court (or of any other Hellenistic dynasty for that matter)." (p. 95). Em vez disso, pode haver uma leitura irônica ou, se se preferir, satírica das pretensões divinas dos reis (pp. 102-7). Os capítulos 6 (pp. 115-37) e 7 (pp. 139-54) têm como horizonte interpretativo a disseminação da doutrina evemerista no mundo cristão, nomeadamente nos escritos dos autores apologeticos do século IV d.C., e não-cristão. No sexto capítulo é analisada a associação entre o Evemerismo e a ideia de que os deuses não-cristãos são meros seres humanos que vivem em túmulos que, posteriormente, passaram a ser os seus templos (p. 115). No sétimo capítulo, Roubekas estuda os argumentos do Evemerismo anticristão na obra de Celso, nomeadamente em *A Verdadeira Doutrina*, argumentos esses que foram rebatidos por Orígenes em *Contra Celso*.

Rico em conteúdo e com posições teóricas bem sustentadas e convincentes, o livro de Roubekas afigura-se como mais um excelente contributo para os estudiosos da religião greco-romana. A obra apresenta um discurso claro e sucinto. Por uma questão de economia de espaço, o aparato crítico é apresentado no final de cada capítulo, mas talvez tivesse sido melhor optar por notas infra-paginais, o que permitiria ao leitor acompanhar o raciocínio do autor. Um dos aspetos positivos, entre muitos que poderíamos realçar, é a lista de referências bibliográficas que surge no fim dos diversos capítulos, sem descuidar, obviamente, a bibliografia geral. Foi uma opção feliz da parte do autor. Em termos de balanço geral, *An Ancient Theory of Religion. Evemerism from Antiquity to the Present*, é um livro que nos faz acreditar que a História Antiga não é finita e que, tal como Evémero de Messina, vale sempre a pena teorizar e repensar o lugar dos deuses no mundo.

**Carlos Pereira**

*Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa*

**LUCY AUDLEY-MILLER et BEATE DIGNAS, eds.** (2018), *Wandering Myths. Transcultural Uses of Myth in the Ancient World*, Boston/Berlin, De Gruyter, 427 pp. ISBN 9783110416855 (159.95€).

Neste volume, publicado pela De Gruyter, Lucy Audley-Miller e Beate Dignas compilaram e organizaram treze artigos que resultam do trabalho apresentado pelos diversos investigadores, ao longo de uma conferência e de três workshops que tiveram lugar em Oxford, entre Janeiro e Abril de 2014. A meta deste trabalho, expressa pelas autoras no Prefácio, não é a tentativa de estabelecer conclusivamente a origem e evolução dos mitos, mas antes explorar a forma como estes podiam deslocar-se e redefinir-se continuamente. Além de uma reflexão acerca da evolução do estudo da mitologia, estas Autoras incluem ainda no Prefácio uma curta menção em torno de cada um dos artigos, o que orienta na leitura do volume.

A Grécia Antiga é o coração desta obra, sendo que cada artigo se debruça sobre a viagem de temas mitológicos, ora de outras partes do mundo para a Grécia, ora da Grécia para outras partes do mundo. Os estudos agrupam-se em três partes, sendo a primeira focada em intercâmbios com a Anatólia, a segunda no diálogo entre a Grécia e a Itália e a terceira em trocas com o Egipto e o Próximo Oriente. Antecede-as a sugestiva Introdução, de Robin Lane Fox, que coloca uma série



**CADMO**

**REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA**

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

## OBJECTIVOS E ÂMBITO AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

*Cadmo – Journal for Ancient History* yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH  
-UL

CENTRO DE  
HISTÓRIA  
UNIVERSIDADE  
DE LISBOA